



Para toda a vida



Cascais do futuro: os projetos que vão mudar a vida das pessoas

Novos museus, escolas e mais casas públicas

Os grandes projetos que vão melhorar a vida dos munícipes nos próximos anos

p. 4 - 6

10 razões para viver, trabalhar e investir em Cascais

Descubra as distinções que fazem de Cascais um concelho de referência.

p. 7

Celebrar os 662 anos do município

Marchas, arraiais e a Procissão de Santo António marcaram as celebrações do concelho.

p. 8 - 10

Construir o Cascais do futuro, com qualidade de vida para todos



Chegados a junho, oito meses depois da tomada de posse deste Executivo, podemos dizer que na saúde e na educação; na habitação e na segurança; no ambiente e na cultura; na economia e no turismo, foram vários os avanços que fizemos para que todos tenham acesso a um nível de qualidade de vida cada vez mais elevado.

Até aqui, a ação do Executivo Municipal foi pautada por dois grandes vetores: o investimento económico e a governação humana, de proximidade e com impacto.

No centro da política pública local de Cascais está, primeiro que tudo, a aposta no futuro através do crescimento da economia. E não se trata apenas de estimular o capital nacional ou de atrair mais capital estrangeiro para o nosso concelho. Trata-se, acima de tudo, de usar a economia como trampolim de elevação de todas as áreas do conhecimento da governação moderna.

Assim, por exemplo, temos investido na criação de mais espaços verdes ou na saúde mental, com a criação do Gabinete de Apoio à Saúde Mental das Forças de Segurança. Na cultura, por outro lado, optámos por uma nova abordagem, que ganhou corpo na aguardada receção a Helena Roseta nos Paços do Concelho ou na discussão pública da requalificação do histórico Museu do Mar.

Porém, o fim último desta governação não é apenas a economia pela economia.

É cada cascalense e a sua qualidade de vida. De Alcabideche a Cascais, de S. Domingos de Rana a Carcavelos, a missão do Executivo Municipal é transformar as decisões políticas em mecanismos de transformação concreta da vida das pessoas. E esta missão tem um mote: Cascais, Capital Portuguesa da Qualidade de Vida. O Cascais do futuro. ●

Nuno Piteira Lopes,
Presidente da Câmara Municipal
de Cascais



Jornal digital

Cascais: ontem e hoje

Edifício Cruzeiro, Monte do Estoril



O Edifício Cruzeiro, inaugurado em 1947 no Monte do Estoril e considerado o primeiro centro comercial do país, foi totalmente requalificado após anos de degradação. Desde 2023 tornou-se num polo cultural que acolhe a Escola Profissional de Teatro, o TEC e a Biblioteca de Artes Performativas.

Mercado de Cascais



Construído em 1952, o Mercado de Cascais continua a ser um ponto central da vida local. Mantém a venda de produtos frescos e ganhou novas valências que o tornaram num espaço de convívio, gastronomia e eventos, preservando a identidade cascalense.

Mosteiro de Santa Maria do Mar



O Mosteiro de Santa Maria do Mar, antiga casa das Beneditinas, renasceu em 2024 após ser adquirido e requalificado pela Câmara de Cascais. Mantendo a memória histórica, ganhou nova vida como residência estudantil e espaço comunitário, unindo o património e as vinhas a novas valências do futuro do concelho.

Cascais do futuro: os projetos que vão mudar a vida das pessoas

Saúde, educação, habitação, segurança, ambiente, cultura e economia. São sete áreas, centenas de milhões de euros investidos e um objetivo comum: fazer de Cascais a capital portuguesa da qualidade de vida.



O concelho assinalou no passado mês de junho 662 anos de história e as festividades do Celebrar Cascais estiveram à altura da data (leia as páginas 8 a 10). A par das celebrações há um conjunto de projetos em desenvolvimento que vão marcar o futuro do concelho.

Cascais, capital portuguesa da qualidade de vida

Falámos com alguns cascalenses sobre o que mais valorizam e o que gostariam de ver melhorado. Leonor Duarte, 48 anos, explica: "Viver em Cascais é sentirmo-nos integrados e,

ao mesmo tempo, ter a sensação de estarmos de férias". Ângelo Costa, residente há 32 anos no concelho, elege os parques e as praias como os grandes ativos do território. Natália Silva, 60 anos, pede mais espaços verdes e uma maior aposta no comércio tradicional.

São vozes diferentes, mas com um denominador comum: Cascais é um bom lugar para viver, mas pode ser ainda melhor. Nas páginas seguintes, conheça os projetos e os investimentos que estão a transformar o município. ●

1 • Saúde para todos: Cascais quer ser referência europeia na saúde municipal



A saúde é o bem mais precioso de qualquer comunidade e, ciente dessa relevância, o Executivo Municipal tem um objetivo ambicioso: dotar Cascais de um dos melhores sistemas de saúde municipal da Europa. O projeto Bata Branca reflete essa aposta. Só em 2025 foram realizadas 28 126 consultas médicas a munícipes adultos

sem médico de família atribuído e a expectativa é que até ao final deste ano todos os cascalenses tenham essa cobertura. Mas a estratégia vai muito além do acesso à consulta. Está prevista a abertura do Edifício Cascais Saudável, que reunirá num só espaço os serviços de Saúde Oral, Espaço Dador, Unidade Saúde+ e Espaço S, entre outros.

A saúde mental é outra prioridade clara. A Unidade Saúde+, que dá acesso a apoio psicoterapêutico, prevê duplicar o número de consultas em 2026. Destaque ainda para o novo Gabinete do Cuidador, que vem apoiar quem presta cuidados informais no concelho.

2 • Educação: concelho investe 79 milhões de euros na modernização das escolas

Os jovens são o motor do futuro do concelho e a educação continua a ser um eixo estratégico em Cascais. Para responder ao crescimento da procura e garantir infraestruturas de excelência, o município está a investir na requalificação

e construção de escolas dos 2.º, 3.º ciclos e Secundário. Destacam-se a nova Escola Secundária de Cascais e as ampliações das escolas S. João do Estoril, Fernando Lopes Graça e Ibn Mucana, num investimento total de 79 milhões de euros.

Em paralelo, está a ser implementado um novo sistema tecnológico em 14 escolas, assegurando internet rápida, segura e acessível, com impacto direto em 14 mil membros da comunidade educativa - um investimento superior a 3 milhões de euros.



3 • Preservar o passado, construir o futuro: Cascais reinventa a sua oferta cultural e investe 23 milhões



Cascais quer ser uma referência cultural europeia sem perder a ligação às suas comunidades locais. Para os próximos seis anos estão previstos 15 milhões de euros em duas vertentes: na requalificação de equipamentos existentes, como é o caso da Casa

de Santa Maria, do Museu dos Condes de Castro Guimarães e do Museu da Música Portuguesa. E também na criação de novos espaços de raiz, como o novo Museu do Mar, projetado de forma participada, o Museu da Pedra e da Cantaria, o Museu do Casal Saloio de Alapraia

e o Museu do Teatro da Quinta da Alagoa, apenas para mencionar alguns exemplos. Destaque ainda para o investimento de 8 milhões de euros para a construção do maior arquivo municipal, na Parede.

4 • Município investe 20 milhões em Segurança até 2029

Sentir-se seguro é uma condição básica para a qualidade de vida. Por essa razão, a segurança é um dos pilares de ação do município. O objetivo é claro: trabalhar para que Cascais seja um dos concelhos mais seguros do país, com investimentos

previstos até 2029 na ordem dos 20 milhões de euros. Os projetos organizam-se em várias frentes: reforço policial, 444 câmaras naquele que é o maior sistema de videovigilância do país, melhores instalações e mais apoio aos próprios agentes.

A construção das futuras instalações do Destacamento de Intervenção da GNR em Alcabideche, num investimento de 4,5 milhões de euros, e da nova esquadra da PSP de Trajouce, com 1,2 milhões de euros, são apenas dois exemplos.



5 • 507 milhões de euros para responder à crise da habitação



O acesso à habitação é um dos maiores desafios que o país enfrenta e Cascais não é exceção. Para dar resposta a este problema, o município prevê, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, um investimento de 507 milhões de euros até 2028, com o objetivo de disponibilizar

4 600 soluções de habitação pública. Entre os projetos mais emblemáticos está o Empreendimento da Quinta da Belavista, em Sassoeiros: 52 fogos de arrendamento acessível dirigidos a jovens e famílias excluídas do mercado habitacional, num investimento

de 19 milhões de euros. Um outro projeto ambicioso é a reabilitação integral do Bairro Marechal Carmona, num investimento de 108 milhões de euros, que prevê o realojamento das 190 famílias residentes e a criação de 296 novos fogos.

6 • Ambiente: investimentos para um concelho mais verde, mais limpo e sustentável

A ambição do Executivo para o ambiente é ousada: tornar Cascais no primeiro laboratório urbano regenerativo da Europa. As metas são concretas: neutralidade carbónica até 2030 e regeneração total até 2035. Um dos projetos mais emblemáticos

é o investimento de 30,2 milhões de euros na criação do maior parque urbano do concelho, entre a Areia, Birre e Aldeia de Juso, com uma dimensão seis vezes superior à do Parque Marechal Carmona. No campo da transição energética,

o Fundo Verde de Apoio às Famílias, destinado a melhorar a eficiência energética das habitações, esgotou o orçamento inicial de 3 milhões de euros, o que levou o município a reforçá-lo com mais 1,5 milhões de euros.



7 • Economia e Turismo: crescer de forma sustentável, mantendo a identidade



O turismo, a atividade pesqueira e o comércio local são os pilares da economia de Cascais e o município quer potenciá-los sem perder a identidade que os sustenta. A visão do Executivo organiza-se em várias dimensões: atração de investimento internacional, apoio a startups e empresas locais, desenvolvimento de clusters especializados como a Economia Azul.

Em paralelo, o turismo assume um papel central numa estratégia integrada de futuro, com destaque para o Projeto Cascais 2033. O objetivo é reforçar a competitividade e o crescimento sustentável de Cascais enquanto destino turístico e melhorar a qualidade de vida dos residentes, posicionando o concelho a nível internacional. Esta ambição será reforçada pela captação

de grandes eventos, como a The Ocean Race 2027, e por iniciativas como a criação da marca Cascais Golf, que consolidam a notoriedade e o valor económico do destino. A proteção do comércio tradicional é também uma prioridade, com a criação de um regulamento municipal para salvaguardar as lojas e associações históricas do concelho.

O que esperam os munícipes para o futuro de Cascais?



Leonor Duarte, 48 anos

"Gostava que, tal como eu tive a oportunidade de regressar a Cascais, também outras pessoas pudessem fazer o mesmo, porque o concelho está mais preparado para os cidadãos estrangeiros. Seria positivo que se apostasse no acesso diferenciado à habitação, de acordo com as condições reais dos portugueses. "



Gonçalo e Guilherme, 19 e 21 anos

"Cascais é um sítio tranquilo, não é tão confuso como outros concelhos. É um bom local para se estar e para se viver. Como sugestão de melhoria, gostava que existissem mais parques empresariais para que se criassem mais oportunidades de emprego. "



Natália Silva, 60 anos

"Moro cá há 45 anos e gostava de continuar a viver cá. Vejo muito betão, muita construção. Gostava de ver mais espaços verdes. Por exemplo, no lugar onde estava o CascaisVilla, preferia ver ali um jardim. E gostava de ver o regresso do nosso comércio tradicional. "



Ângelo Costa, 42 anos

"Aquilo que mais gosto de viver em Cascais são os parques e as praias. O que gosto menos? Vejo algumas estradas em mau estado e alguns parques que também precisam de manutenção. "

10 razões para viver, trabalhar e investir em Cascais

Da saúde ao turismo, da transparência à igualdade, Cascais tem sido reconhecido em palcos nacionais e internacionais. Conheça algumas distinções que mostram como Cascais está na vanguarda.

1 Saúde

Hospital de Cascais premiado a nível mundial

O Hospital de Cascais Dr. José de Almeida recebeu o Global Brand Award 2026, atribuído pela Global Brands Magazine, na categoria de Excelência em Inovação de Parcerias Público-Privadas na Saúde. Foi o único hospital português (e também do mundo) a ser distinguido com um galardão global na categoria de "Saúde".

2 Transparência

O município mais transparente do país

O município de Cascais alcançou o 1.º lugar no Índice de Transparência DYNTRA, que avalia todos os municípios portugueses com base em 139 indicadores. Desta forma, Cascais lidera simultaneamente o ranking das Câmaras de Portugal, das 50 Maiores Cidades e do Distrito de Lisboa.

3 Ambiente

DECO atribui prémio ao Fundo Verde de Cascais

Cascais recebeu um Prémio DECO na 3.ª edição da iniciativa que distingue as melhores práticas municipais em prol dos cidadãos e da defesa do consumidor a nível local, na categoria Políticas Verdes e Energia, pelo Fundo Verde de Apoio às Famílias.

4 Sustentabilidade

Referência mundial na água e no clima

Em Veneza, durante a Venice Climate Week, Cascais foi reconhecido com dois prémios nos Planet Aqua City Awards: 1.º lugar na Proteção Contra Cheias e 2.º lugar no Acesso Universal Equitativo à Água.



5 Transportes

Autocarros gratuitos

Cascais foi pioneiro ao ser o primeiro concelho do país com transporte público rodoviário intraconcelhio gratuito, para quem vive, trabalha ou estuda no município.

7 Segurança

O maior sistema de videovigilância do país

A segurança é uma prioridade deste Executivo. Cascais investiu 12,5 milhões de euros na criação do maior sistema de videovigilância do país, com 444 câmaras ao serviço da proteção e tranquilidade de quem aqui vive.

8 Turismo

Cascais, um "Top Destination"

Cascais foi distinguido com o prémio Top Destination na 5.ª edição dos Prémios Líderes do Turismo 2026. Um reconhecimento que reflete o papel do turismo como motor da economia local e a qualidade de um concelho que merece ser visitado.

9 Ação Social

Um município que apoia as famílias

Há 15 anos consecutivos que Cascais recebe a distinção de "Autarquia Mais Familiarmente Responsável", atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que premeia os concelhos com práticas de apoio às famílias na educação, saúde, habitação, cultura e conciliação entre vida profissional e familiar.

6 Educação

Resposta universal no ensino pré-escolar

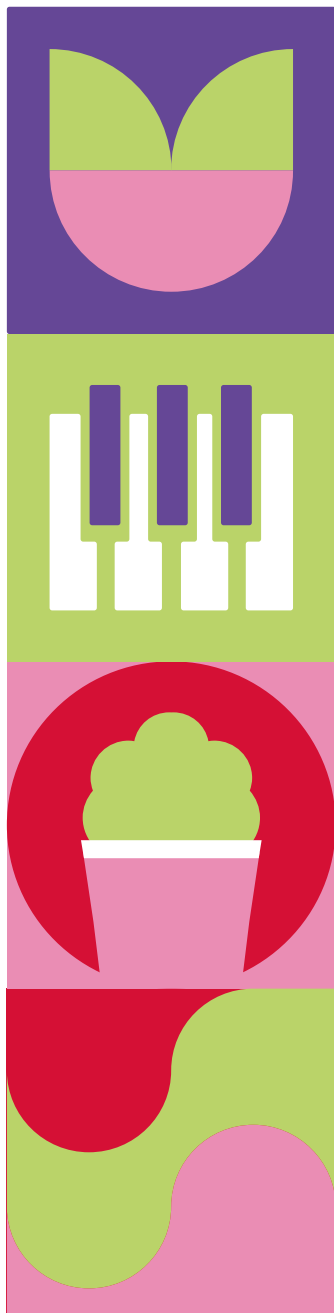
Com o reforço da rede pública de ensino pré-escolar, Cascais consegue garantir que todas as crianças dos 3 aos 5 anos - que queiram integrar a mesma - tenham vaga.

10 Cidadania

Um concelho que investe na igualdade

Na 7.ª edição do Prémio "Viver em Igualdade", a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género distinguiu o Município de Cascais pelo trabalho desenvolvido na integração da igualdade de género, cidadania e não discriminação nas políticas municipais e nas práticas no território.

Marchas brilharam em Cascais



19 coletividades e associações do concelho encheram as ruas de Cascais de cor, música e bairrismo, no âmbito das festividades Celebrar Cascais. As marchas populares regressaram para mostrar que a tradição está bem viva.

Meses de ensaios, fatos cosidos à mão, coreografias trabalhadas ao pormenor e, acima de tudo, o sentido de comunidade que une quem participa. Foi assim que as 19 marchas chegaram às ruas de Cascais: com história, com orgulho e com o espírito de comunidade que distingue esta tradição. A festa começou pelas 17h30, na Praça 5 de

Outubro, com centenas de pares de marchantes a percorrer a Baía de Cascais rumo ao Hipódromo Manuel Possolo, onde, a partir das 19h00, teve lugar a apresentação formal. Integradas nas festividades Celebrar Cascais, as marchas desfilaram sob o tema "Cascais – Capital Europeia da Democracia".

No dia seguinte, 7 de junho, foi a vez das marchas infantis desfilarem no Hipódromo Manuel Possolo. Os testemunhos recolhidos revelam um fio condutor comum: as marchas são muito mais do que um desfile. São um espaço de encontro, de criação de laços e de afirmação de pertença. ●



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais

"Iniciativas como esta são importantes para manter vivo o espírito do associativismo que muitas vezes se vai perdendo. É bonito ver pessoas que não se conhecem tornarem-se quase como uma família." David Carronha, padrinho da marcha há 10 anos



Sociedade Familiar e Recreativa da Malveira da Serra

"É importante participar e o melhor é este espírito de união. Trabalhamos para as pessoas e criámos esta marcha para mostrar às pessoas." Inês Lima, diretora da marcha e ensaiadora



CERCICA

"Para nós é muito importante fazer parte das marchas populares. É uma forma de trabalhar a inclusão e de mostrar à comunidade que as pessoas com deficiência podem participar de igual forma. Trabalhamos todos ao mesmo nível." Ana Flores, responsável pela organização da marcha



Grupo Recreativo e Familiar de Murches

"É uma forma de estarmos próximos da comunidade. Só assim conseguimos chegar a todas as pessoas." Carlos Matos, presidente da coletividade



Diamantes AMU Cascais

"É importante porque estamos a aprender com quem já fez no passado e, ao mesmo tempo, estamos a passar e a transmitir esses valores para o futuro. É muito interessante esta aprendizagem intergeracional." Zeca Duarte, padrinho



Grupo Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde

"Fazemos a marcha há 13 anos e desde sempre que gostamos de participar e de mostrar Talaíde ao resto do Concelho." Bruno Antunes, diretor da marcha



Centro de Apoio Social do Pisão

"O melhor das marchas? É o convívio. As marchas são fundamentais, porque é importante estarmos inseridos nas atividades da comunidade." Joana Cardoso, responsável da marcha



Sociedade Recreativa Musical de Carcavelos

"É uma grande correria, mas é um gosto muito grande estarmos hoje aqui num esplendor, com estes fatos lindos. Para mim tem muito significado, pois os meus pais participaram na primeira marcha da sociedade na década de 60. Cria-se aqui uma família." Catarina Santos, marchante e membro da comissão organizativa



Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro, Manique de Baixo

"É importante estarmos aqui hoje, sobretudo para manter viva esta tradição." Para Sofia, trata-se de uma tradição verdadeiramente familiar: esteve acompanhada pela mãe, Maria Rosa (autora da letra da marcha) e, agora, também os filhos já marcham com ela. Sofia Esteves, coreógrafa



Sociedade Musical de Cascais

"É muito gratificante participar nesta dinâmica de grupo, que junta muitas famílias e muitas gerações. Temos os filhos, os pais e os avós a participarem. É importante manter vivas as nossas tradições." Susana Mata Ribeiro, coreógrafa e autora da letra



Grupo Recreativo e Dramático 1º de Maio de Tires

"A parte mais desafiadora é criar uma marcha que sirva a todos, que respeite as diferenças de cada um. Esta iniciativa é importante para unir as pessoas à terra e alimentar o sentimento de pertença." Marisa Gonçalves, coreógrafa e aderecista



Grupo Desportivo do Zambujeiro

"As marchas são importantes porque as pessoas precisam de conviver entre si e criar laços. Numa sociedade cada vez mais sugada pelas tecnologias, isto acaba por ser uma grande terapia." Vasco da Silva Baleia, presidente



Sociedade de Instrução e Recreio de Janes e Malveira

"Este é o ano em que temos mais marchantes jovens. Em Janes somos como uma família e, como os pais e os avós já participaram nas marchas, os jovens também aderem, até porque muitos encontram lá os seus amigos." Joana Nunes, vice-presidente



Centro de Cultura e Desporto do Pessoal do Município de Cascais

"A melhor parte das marchas é vermo-nos na rua todos coloridos. É importante participar acima de tudo pela cultura, pelo convívio, e trazer as tradições à vila de Cascais." Paula Caetano, madrinha



Sociedade Musical Sportiva Alvidense

"Todas as pessoas são diferentes, provêm de diferentes níveis socioeconómicos, idades e culturas. E aqui juntam-se num mesmo objetivo, sem pedir nada em troca. Esta é a real importância das marchas." Daniela Duarte, ensaiadora



Associação de Moradores de Atrozela

"É uma forma de socializarmos. A nossa vida hoje é muito stressante e as marchas são um motivo para que as pessoas se juntem, se conheçam e possam ser felizes." Rosa Rodrigues, coreógrafa



Grupo de Instrução Popular da Amoreira

"O nosso grupo foi um dos fundadores das marchas de Cascais e é importante darmos continuidade a esta iniciativa. Faz parte da cultura do concelho de Cascais e devemos continuar." João Santos, responsável da marcha



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carcavelos e São Domingos de Rana

"Fazemos sempre questão de marchar todos os anos. Achamos que é uma tradição que não deve ser perdida." Isabel Brilhante Dias, coreógrafa, ensaiadora e organizadora



Argumentos e Enredos- Associação de Moradores do Bairro Irene

"O melhor das marchas é o convívio e o sair à rua para mostrar aquilo que somos, o nosso bairrismo e o trabalho que fomos desenvolvendo ao longo dos últimos meses." Maria Magalhães, membro da comissão e da associação

Uma semana de festa para celebrar 662 anos de Cascais

Entre 6 e 13 de junho Cascais assinalou o seu 662.º aniversário com uma semana de festividades que encheu ruas, praças e o Hipódromo Manuel Possolo. Reveja os melhores momentos.



Foi a 7 de junho de 1364 que o rei D. Pedro I subscreveu a carta de vila que elevou Cascais à categoria de vila, separando-a do concelho de Sintra. Seis séculos e meio depois, as festividades Celebrar Cascais mantêm viva essa memória. Para além das marchas populares, ao longo de oito dias, concertos, festas e diversas iniciativas fizeram parte de um programa construído para todos.

A cerimónia oficial de comemoração do 662º aniversário do concelho decorreu no Espaço Memória,

num momento que evidenciou a importância da Carta da Autonomia. A sessão ficou ainda marcada pela homenagem ao Professor José d'Encarnação, personalidade incontornável da cultura e da investigação histórica do município de Cascais.

Música, petiscos e bailarico no Arraial de Santo António

Durante essa semana, o Arraial de Santo António, organizado pela Cascais Jovem em parceria com as associações juvenis do concelho, trouxe bifanas e sardinhas, caldo verde, bailarico e manjericos

ao Hipódromo Manuel Possolo. Uma festa de ambiente popular que se prolongou durante toda a semana, com concertos noturnos de Quim Barreiros, Arrebimba o Malho, Augusto Canário, Herman José e Semibreve. Foi Herman José quem talvez melhor resumiu o ambiente da noite: "Noite de Santo António mágica em Cascais. Lisboa ficou a roer-se de inveja! Nunca vi público tão afinado."

No dia 13 de junho, Dia de Santo António, a Procissão voltou às ruas numa demonstração de fé

e tradição em honra do padroeiro do concelho. Centenas de pessoas acompanharam o cortejo, que partiu da Cidadela, local onde Santo António foi General do Regimento de Infantaria n.º 19, e percorreu algumas das mais icónicas vias da vila, terminando na Igreja de Nossa Senhora da Assunção. O cortejo contou com a participação do Executivo Municipal, encabeçado pelo presidente Nuno Piteira Lopes, e de várias entidades ligadas a esta tradição, que remonta a 1959. ●

O maior orçamento participativo de sempre

Com 12 milhões de euros disponíveis e 1 200 participantes em nove sessões públicas, a 14.ª edição do Orçamento Participativo de Cascais bateu todos os recordes. Os projetos mais votados estão agora em fase de análise técnica.

Podia ser uma sala de reuniões fechada, com decisões tomadas longe das pessoas. Mas em Cascais, quem decide o que se constrói, requalifica e investe no concelho são também os municípios. A 14.ª edição do Orçamento Participativo, cujas sessões públicas de participação terminaram a 30 de maio, é a prova mais recente disso.

Ao longo de nove sessões espalhadas pelo concelho, 1 200 municípios debateram e apresentaram propostas, num processo que superou as edições anteriores.

A sessão mais participada de sempre realizou-se

no Centro Social e Paroquial de São Pedro e São João do Estoril, com 324 pessoas presentes.

Das 168 propostas apresentadas em plenário, 79 encontram-se atualmente em análise técnica. Entre os temas em destaque, sobressai a aposta na reabilitação de espaços públicos e espaços verdes, mas também iniciativas mais inovadoras, como a proposta de criação de um regulamento municipal para eventos inclusivos em Cascais.

"Este ano, Cascais celebra o facto de ser a Capital Europeia da Democracia. E, de facto,

mais uma vez voltámos a conseguir bater todos os recordes ao nível da participação dos municípios e de apresentação de propostas. Penso que se explica pelo facto dos municípios de Cascais acreditarem no projeto do Orçamento Participativo", avançou Nuno Piteira Lopes, presidente da Câmara Municipal de Cascais, à margem de uma das sessões.

Com 12 milhões de euros disponíveis para projetos entre 150 mil euros e 600 mil euros, este é o OP com a maior dotação orçamental de sempre. ●

Em que áreas apostaram os municípios?

Os municípios e entidades do concelho apresentaram projetos dentro de um dos seguintes eixos de ação:

- Saúde e Bem-estar
- Sustentabilidade Ambiental e Vivência do Território
- Educação e Valorização do Talento
- Participação Democrática e Transparência Municipal
- Segurança
- Economia e Investimento

14 Edições de OP:

267

projetos vencedores

65

milhões de euros investidos

O Orçamento Participativo visto pelas pessoas



Fernando Pinho, 66 anos

"É uma iniciativa importante porque dá espaço a muitas ideias que, de outra forma, nunca teriam resposta. A minha proposta é criar no aeródromo de Cascais um espaço onde jovens e menos jovens possam conhecer e tocar aviões de perto. ▮▮



Joana Catarino, 44 anos

"Já participei seis vezes no OP: as primeiras frustraram-me um bocadinho, mas no ano passado ganhámos carrinhas para transportar os nossos atletas e foi bonito. Se o projeto tiver pés e cabeça e servir a comunidade, não há motivo para não tentar. ▮▮



Ivan Cordeiro, 14 anos

"Vim apoiar a proposta do meu clube e da minha escola. Acho que mais jovens deviam participar nestas iniciativas. Assim ficam a saber aquilo que a comunidade precisa. Vai importar para eles e para o seu futuro. ▮▮



Pedro Nunes, 56 anos

"O OP é uma ideia fantástica. Traz as pessoas para aquilo que é a essência da democracia: a discussão de ideias. No fim, ganhe quem ganhar, ganha a democracia. ▮▮

A sua voz conta: como participar numa Reunião Pública de Câmara?

Uma vez por mês, qualquer munícipe pode tomar a palavra e falar diretamente ao presidente e aos vereadores sobre o que o preocupa. Saiba como funciona este mecanismo de democracia local e como pode participar.



Muitos cidadãos desconhecem que existe uma reunião mensal, aberta ao público, onde qualquer residente de Cascais pode intervir perante o presidente da câmara e os vereadores. Não é preciso ser especialista nem ter mandato político. Basta inscrever-se e comparecer. São sessões onde os cidadãos podem participar para colocar questões ou relatar problemas diretamente a quem decide.

Como pode inscrever-se?

A inscrição é feita online, no site da Câmara Municipal de Cascais, ou presencialmente nos balcões das lojas em Cascais, Tires, na Parede ou no Cascaishopping. Ao inscrever-se, o munícipe deve indicar o assunto que pretende levantar. Quanto mais claro e detalhado for o tema descrito, melhor preparada estará a resposta do presidente. Cada reunião tem um limite de oito inscrições,

atribuídas por ordem de chegada. Depois de inscrito, é enviado um e-mail de confirmação com todas as indicações: hora, local e o número de ordem de intervenção.

Por trás de cada reunião existe um trabalho minucioso de preparação. Filomena Silva, Chefe da Unidade de Apoio à Câmara Municipal, é a responsável por coordenar todo o processo. Recebidas as fichas de inscrição, o assunto de cada munícipe é analisado pelos serviços competentes, que preparam a informação necessária para que o presidente possa responder de forma fundamentada. No próprio dia, a reunião decorre com o público presente, seguindo-se a elaboração de uma minuta da ata - documento essencial para dar execução às deliberações aprovadas. "Estas reuniões são fundamentais porque são um passo indispensável

para passar do papel à ação e desencadear o processo de execução das propostas", explica Filomena Silva.

Temas mais frequentes

O urbanismo, o acesso à habitação e os problemas com ruído concentram a maioria das intervenções dos munícipes. Mas o espaço está aberto a qualquer matéria de interesse local, como: sugestões de melhoria ou pedidos de esclarecimento.

Vagas preenchidas até outubro

O interesse crescente dos munícipes neste espaço de participação direta tem-se refletido no número de inscrições: as reuniões públicas de câmara já têm os oito lugares preenchidos até outubro. Quem quiser participar pode, e deve, inscrever-se desde já, ficando automaticamente em lista para a próxima data disponível. ●

Conheça as propostas aprovadas

Dos diversos pontos abordados na reunião de 30 de junho, destacam-se os seguintes:

- **Cultura em destaque:** Foi aprovado o protocolo de colaboração com os Museus e Monumentos de Portugal para a criação de uma parceria entre o Município de Cascais e o Museu de Arte Contemporânea de Cascais, em Alcabideche.
- **Planeamento do território:** Foram aprovadas alterações a licenças de loteamento em Cabeço de Mouro para criar mais espaços verdes, habitação pública e estacionamento.
- **Coesão e desenvolvimento social:** Foi aprovado um conjunto de medidas destinadas a reforçar as respostas sociais dirigidas às famílias e aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade, incluindo apoios à Fundação Champagnat, ao CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo e ao BUS – Bens de Utilidade Social.



Saiba mais

Fix Cascais: tem uma ocorrência? Reporte pelo telemóvel



Nem sempre é necessário ir a um balcão ou ligar para um serviço para resolver um problema. Para muitas situações, um telemóvel chega. Conheça as funcionalidades da aplicação gratuita que permite resolver questões sem filas ou horários.

Existem algumas situações que pedem uma conversa presencial. Mas há muitas outras que não precisam de esperar pela manhã seguinte, nem de uma visita a um balcão de atendimento. Para essas, existe a Fix Cascais, a aplicação gratuita que coloca os serviços municipais à distância de um toque no ecrã.

Disponível para qualquer pessoa que viva, trabalhe, estude ou simplesmente visite o concelho, a app

permite reportar uma grande variedade de situações: ruturas de água, buracos em estradas ou passeios, problemas em parques e jardins, semáforos avariados ou sinais de trânsito danificados. É também por aqui que se pode agendar a recolha de resíduos de jardim ou de móveis e eletrodomésticos fora de uso (os chamados "monstros" ou "monos").

Como funciona?

O processo é simples: o município identifica

o problema, fotografa e submete o alerta diretamente pela app. Não é necessário ligar para nenhum serviço, ficar à espera ao telefone ou redigir um email. E como não há horários, pode fazê-lo quando for mais conveniente, seja ao meio-dia ou às 23 horas.

Para quem não dispõe de um smartphone compatível, a Fix Cascais tem também uma versão web, acessível a partir de qualquer computador ou tablet. ●

O que pode reportar pela Fix Cascais?

- Ruturas de água
- Grelhas de esgoto entupidas
- Buracos em estradas, passeios ou calçadas
- Problemas em parques e jardins ou no mobiliário urbano
- Falhas na limpeza de espaços públicos
- Recolha de resíduos de jardim
- Recolha de monstros e eletrodomésticos
- Semáforos avariados ou sinalização danificada

Ação Social

Cartão + Solidário: 2 milhões de euros para apoiar as famílias

Cascais lançou a 3.ª edição do Cartão + Solidário, um programa dirigido às famílias em maior situação de vulnerabilidade económica.

Há famílias para quem o mês é longo demais para o rendimento disponível. Para apoiar quem vive essa realidade, o Município de Cascais lançou a 3.ª edição do Cartão + Solidário, com uma dotação de 2 milhões de euros. "Este cartão é uma resposta concreta para apoiar famílias em situação de maior vulnerabilidade, ajudando a aliviar os encargos e garantindo o acesso a bens essenciais. Mas a solidariedade é também

criar condições para que as pessoas vivam com mais dignidade, autonomia e participação na sociedade", afirmou o presidente da câmara, Nuno Piteira Lopes. Este cartão permite o acesso a bens de primeira necessidade, contando com a parceria das juntas de freguesia do concelho e do Pingo Doce. Podem candidatar-se agregados com rendimentos até ao 6.º escalão do IRS e rendimento mensal

per capita igual ou inferior ao IAS. O cartão é válido por seis meses, prorrogável por mais três. Os apoios são de 50€, 100€ ou 150€, conforme a dimensão do agregado. As candidaturas fazem-se na junta de freguesia da área de residência. ●



Saiba mais



Impacto do cartão entre 2023 e 2025

4 658
famílias apoiadas

10 390
pessoas beneficiárias

1,8 milhões
de euros de apoios atribuídos

European HOG Rally 2026: quatro dias a toda a velocidade em Cascais

No mês de junho, o European HOG Rally 2026 transformou Cascais no epicentro do motociclismo europeu. Milhares de proprietários de motos Harley-Davidson vindos de toda a Europa encheram as ruas da vila com desfiles e concertos ao vivo, exposições e test-rides. Durante quatro dias, a cultura e o estilo de vida Harley-Davidson tomaram conta da Baía de Cascais,

reunindo fãs de duas rodas vindos dos quatro cantos do continente numa celebração única da icónica marca americana. Além do espírito festivo, o evento reforça o papel estratégico de Cascais enquanto destino de referência para grandes acontecimentos internacionais, contribuindo para a promoção e divulgação do concelho além-fronteiras. ●



Espanto: município recebeu o Festival Internacional de Filosofia

Entre os dias 13 e 28 de junho, Cascais acolheu o Espanto - Festival Internacional de Filosofia, dedicado este ano ao tema do "Desejo". Ao longo de duas semanas, grandes nomes do pensamento contemporâneo passaram pelo concelho para palestras, conversas e debates abertos ao público.

O festival juntou centenas de pessoas vindas de todo o mundo em torno das grandes questões da filosofia, criando um espaço raro de reflexão e diálogo. Uma oportunidade que reforça também o papel de Cascais como palco do pensamento crítico e da troca de ideias à escala internacional. ●

Art Explora: O navio que leva a arte ao mundo fez escala na marina de Cascais

O primeiro navio-museu do mundo, um catamarã à vela com 47 metros, esteve atracado na Marina de Cascais entre 18 e 28 de junho. Principal protagonista do Festival Art Explora - um festival cultural itinerante que percorre o Mediterrâneo com o objetivo de aproximar a arte de todas as pessoas - tem capacidade para receber até duas mil visitantes por dia.

A bordo, os visitantes puderam experienciar uma viagem sonora criada pelo Institut de recherche et coordination Acoustique/Musique (IRCAM) em colaboração com o Centre Pompidou. Em terra, o festival apresentou concertos, performances, sessões de cinema e ateliers criativos, com entrada gratuita. ●



Millennium Estoril Open: o melhor ténis do mundo está de volta

De 18 a 26 de julho, o Clube de Ténis do Estoril recebe a 11.ª edição do Millennium Estoril Open - a única paragem do ATP Tour em Portugal.

É o maior evento de ténis do país e este ano regressa em julho ao Clube de Ténis do Estoril. A 11.ª edição do Millennium Estoril Open, torneio integrado no circuito ATP Tour 250, disputa-se em terra batida entre os dias 18 e 26 de julho, com um prize money total de 612 620 euros. O cartaz conta já com nomes de peso. Casper Ruud e Stan

Wawrinka estão confirmados, tal como Nuno Borges, o melhor tenista português do momento. Ao longo de nove dias, o evento combina competição de alto nível com o ambiente descontraído do Estoril. Para além dos jogos, há iniciativas fora do court, experiências gastronómicas e atividades para toda a família. ●



Festas de Verão em Cascais*

Festas do Pinhal da Abóboda

10 a 19 de julho
Abóboda, São Domingos de Rana

Charneca Jamming Fest

11 de julho
União Recreativa da Charneca

Festas de Carcavelos e da Parede

17, 18 e 19 de julho
Mercado de Carcavelos

Festa em Honra da Nossa Senhora da Assunção

2ª semana de agosto
Malveira da Serra

*Acompanhe a atualização do calendário das festas de verão em [cascais.pt](#)

Cultura

O Festival Ageas Cooljazz 2026 está aí! Conheça o cartaz

A edição deste ano conta com as atuações de grandes nomes da música, como Gilberto Gil, David Byrne, Diana Krall entre muitos outros.

Um programa poderoso, com nomes de peso, num cenário ao ar livre e num ambiente intimista e sustentável. É esta a proposta de mais uma edição do Ageas Cooljazz, que este ano volta a realizar-se no Hipódromo Manuel Possolo e no Parque Marechal Carmona.

Entre 8 e 31 de julho, Cascais recebe grandes nomes da música internacional, tais como: Gilberto Gil (8 de julho), David Byrne (14 de julho), Loyle Carner (15 de julho), Jamiroquai (18 de julho), Diana Krall (22 de julho), Franz Ferdinand (25 de julho), Scissor Sisters (29 de julho) e Chet Faker (31 de julho), apenas para citar alguns dos nomes.

No total, o festival apresenta mais de 32 concertos distribuídos por oito noites, numa programação que contempla quatro atuações por noite e que cruza diferentes géneros e gerações musicais.

Destaque ainda para as já tradicionais Cascais Lazy Sundays, que decorrem nos dias 12, 19 e 26 de julho, no Parque Marechal Carmona, com entrada gratuita e uma programação especialmente concebida para famílias e públicos de todas as idades.

A aposta na inclusão e na acessibilidade continua também a ser uma das marcas do festival. Este ano, o Ageas

Cooljazz recebeu o selo "Festival Acessível", atribuído pelo Turismo de Portugal e pelo Instituto para os Direitos das Pessoas com Deficiência, distinguindo as condições criadas para que pessoas com diferentes necessidades possam desfrutar dos concertos e restantes atividades do evento. ●



Dica

Cartão Viver Cascais

Pode adquirir bilhetes para os concertos com desconto!



Mais informações

FIARTIL

FEIRA **ARTESANATO**
   **ESTORIL**

26 JUNHO



23 AGOSTO

ARTESANATO

GASTRONOMIA

MÚSICA AO VIVO

DNA.CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

CASCAIS Para toda a vida